

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	327	0,2%	4,0%	4,0%
PSI 20	5.188	1,6%	-20,9%	-20,9%
IBEX 35	10.749	0,7%	8,4%	8,4%
CAC 40	4.388	0,3%	2,1%	2,1%
DAX 30	9.934	-0,3%	4,0%	4,0%
FTSE 100	6.742	1,3%	-0,1%	5,0%
Dow Jones	17.880	0,6%	7,9%	20,1%
S&P 500	2.067	0,6%	11,8%	24,5%
Nasdaq	4.756	0,6%	13,9%	26,8%
Russell	1.168	1,2%	0,4%	11,8%
NIKKEI 225*	17.720	0,3%	8,8%	6,9%
MSCI EM	984	-0,1%	-1,8%	9,3%
MBCP TH EU	1.809	0,5%	17,3%	17,3%

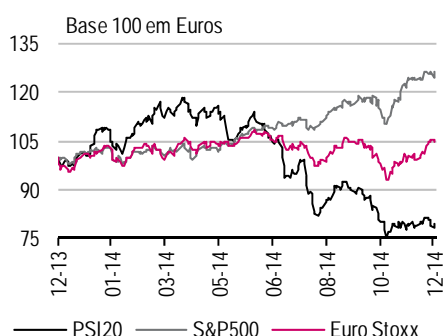
*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	66,9		-32,0%	-24,3%
OURO	1.198,3	-1,1%	-0,6%	10,7%
EURO/USD	1,239	-0,9%	-10,2%	-
Eur 3m Dep*	0,080	0,0	-15,5	-
OT 10Y*	2,812	-1,2	-331,8	-
Bund 10Y*	0,741	1,3	-118,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,92	1,8%	-20,5%
IBEX35	107,45	0,6%	8,4%
FTSE100 (2)	67,48	1,4%	0,2%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Fracos Serviços condicionam Europa

As praças europeias seguem em ligeira alta nas primeiras horas de negociação, numa quarta-feira marcada pela revelação de que a atividade terciária na Zona Euro abrandou mais que o esperado o seu ritmo de expansão em novembro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Jeronimo Martins 4,5%	Opap Sa 5,0%	Tripadvisor Inc 7,9%
	Galp Energia 3,6%	Jeronimo Martins 4,5%	Biogen Idec Inc 6,4%
	Banco Com Port-R 3,4%	Eurobank Ergasia 4,4%	Alexion Pharm 4,3%
↓	Mota Engil Sgps -1,7%	Dassault Systeme -4,0%	Noble Corp Plc -4,0%
	Teixeira Duarte -2,3%	Saipem Spa -10,8%	Cabot Oil & Gas -5,4%
	Impresa Sgps Sa -3,1%	Neopost Sa -16,1%	Genworth Financi -5,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp assegura financiamento para construção de parques eólicos

REN assina acordo de princípio sobre novo Acordo Coletivo de Trabalho

Novas ações da Sonae Indústria chegaram hoje à bolsa

Europa

Perdas da Salzgitter em gasoduto russo cobertas por seguradora

Maiores acionistas da ISS reduzem participação

BPCE reduz participação na Nexity

Sage revela resultados anuais e reitera *guidance* para 2015

Aviva procura novas aquisições, diz Financial Times

Sueca TeliaSonera e norueguesa Telenor combinam negócio na Dinamarca

Acionistas da Just Eat vende participação de 8%

EUA

GE quer vender a sua unidade polaca Bank BPH

Vale pondera IPO da unidade de metais comuns e corte de investimento em 2015

Apple inicia hoje processo em que enfrenta multas superiores a \$ 1.000 milhões

Fiat Chrysler – vendas crescem mais que o previsto em novembro

Priceline continua interessada em aquisições

Otsuka oferece \$ 3,54 mil milhões pela Avanir

Royal Caribbean Cruises substitui Bemis no S&P 500

Corning compra fibra ótica da Samsung electronics

Recall de todos os veículos com componentes Takata nos EUA

Cypress Semicondutor funde-se com Spansion

Outros

Vendas a Retalho na Zona Euro cresceram 1,4% no mês de outubro

PMI Serviços da Zona Euro abrandou mais que o esperado em novembro

PMI Serviços do Reino Unido acelerou bem acima do esperado em outubro

PMI serviços da China acelerou ligeiramente o ritmo de expansão em novembro

PMI serviços no Japão regressou à expansão em novembro

Produção Industrial no Brasil experimentou uma contração de 3,6% em outubro

Agenda Macro

Hoje nos EUA o instituto ADP divulgará o número de postos de trabalho criados pelas empresas norte-americanas em outubro (13h15m) e também será divulgado o indicador ISM Serviços dos EUA (15h). Às 19h, a Fed divulga o **Beige Book** que possibilita inferir acerca do estado das economias das 12 regiões dos bancos federais. No Brasil, o PMI Serviços será revelado às 12h.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,6% para os 5187 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 238,3 milhões de ações, correspondentes a € 101,9 milhões (16% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 4,5% para os € 8,495, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+3,6% para os € 9,807) e do BCP (+3,4% para os € 0,0818). A EDP valorizou 1% para os € 3,342. A Impresa liderou as perdas percentuais (-3,1% para os € 0,95), seguida da Teixeira Duarte (-2,3% para os € 0,781) e da Mota Engil (-1,7% para os € 3,173).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de terça-feira em alta, sendo a principal exceção o DAX. As valorizações asiáticas trouxeram ânimo aos investidores, que se prolongou ao longo de toda a sessão. Por cá, os pesos pesados Jerónimo Martins, Galp Energia, BCP e EDP puxaram pelo principal índice nacional. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (347,37), o DAX perdeu 0,3% (9934,08), o CAC subiu 0,3% (4388,3), o FTSE acumulou 1,3% (6742,10) e o IBEX valorizou 0,7% (10749,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+3,17%), Bancário (+1,08%) e Recursos Naturais (+0,97%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-0,38%), Automóvel (-0,3%) e Químico (-0,27%).

EUA. Dow Jones +0,6% (17879,55), S&P 500 +0,6% (2066,55), Nasdaq 100 +0,4% (4305,962). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,33%), Health Care (+1,1%), Financials (+0,98%), Industrials (+0,78%), Utilities (+0,69%), Materials (+0,57%), Consumer Staples (+0,37%), Consumer Discretionary (+0,36%) e Info Technology (+0,26%). O único setor que terminou negativo foi: Telecom Services (-1,8%). O volume da NYSE situou-se nos 751 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (727 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (+0,32%); Hang Seng (-0,95%); Shanghai Comp. (+0,58%)

Hot Stock

Novas ações da Sonae Indústria chegaram hoje à bolsa

Chegaram hoje à bolsa as 11.210.757.417 novas ações emitidas a € 0,01 no âmbito do aumento de capital de cerca de € 112,1 milhões da Sonae Indústria (cap. € 99,9 milhões, -23,5% para os € 0,0088). A regular transação das referidas ações inicia-se, assim, um dia antes do previsto.

Portugal

Galp assegura financiamento para construção de parques eólicos

A Galp Energia (cap. € 8,1 mil milhões, -0,02% para os € 9,805) comunicou à CMVM que, "através da empresa participada Ventinveste, e no âmbito do projeto eólico já existente, foi estabelecido um conjunto de acordos com fornecedores e entidades financeiras para a construção de quatro parques eólicos com uma capacidade instalada global de 171,6 MW, que resultam da fase B do concurso anteriormente realizado pelo Estado Português."

"O projeto, denominado Âncora, será desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a Ventinveste e a Ferrostaal, e será financiado em regime de *project finance*. O montante de financiamento, de € 175 milhões, foi assegurado junto de um sindicato bancário formado pelo BPI, o ING e o Santander."

"A construção dos parques eólicos inicia-se em dezembro de 2014, prevendo-se que seja concluída faseadamente até finais de 2016. Esta operação foi autorizada pelo Governo português, permitindo concretizar uma parte substancial da capacidade instalada atribuída à Ventinveste."

"A Ventinveste, detida conjuntamente pela Galp Energia e pela Martifer, controla em 50% o projeto Âncora."

REN assina acordo de princípio sobre novo Acordo Coletivo de Trabalho

A REN (cap. € 1,4 mil milhões, +0,8% para os € 2,531) comunicou à CMVM que concluiu o processo negocial com a assinatura de um acordo de princípio sobre um novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que abrangerá diversas empresas do Grupo REN.

“O novo acordo visa a criação de um sistema de relações coletivas de trabalho, aplicável aos trabalhadores das Empresas do Grupo, aumentando a equidade interna e propiciando mais eficiência na gestão dos recursos humanos, o ajustamento de práticas à atual realidade do Grupo REN em matéria de organização do trabalho, de remuneração, de benefícios sociais e de segurança e saúde no trabalho e a adequação do conteúdo do ACT ao novo enquadramento legal em matérias laborais.”

“Este novo modelo de relações coletivas de trabalho contribuirá para assegurar uma relação sólida e sustentável entre as empresas e os seus trabalhadores.”

*cap- capitalização bolsista

Europa**Perdas da Salzgitter em gasoduto russo cobertas por seguradora**

A Salzgitter (cap. € 1,5 mil milhões, +4,2% para os € 25,295) informou que a seguradora Euler Hermes irá cobrir a maioria das perdas decorrentes da descontinuação do projeto do gasoduto South Stream que iria ligar a Rússia à Europa. Recorde-se que ontem, o presidente russo, Vladimir Putin, anunciou o fim do projeto avaliado em \$ 50 mil milhões que iria chegar à Bulgária, Sérvia e Hungria através do Mar Negro. Naquele que é a maior baixa desde que se iniciou a tensão entre a Rússia e o Ocidente, Putin informou que, ao invés do gasoduto para a Europa, será antes criado um entreposto comercial na Turquia.

Maiores acionistas da ISS reduzem participação

O Goldman Sachs Capital Partners e o EQT Partners venderam Kr 4,05 mil milhões (cerca de \$ 674 milhões) em ações da ISS (cap. Kr 30,7 mil milhões, -2,2% para os Kr 165,4). Os dois fundos venderam 25 milhões de ações a Kr 162 cada numa colocação acelerada, feita pelos bancos Barclays, Danske e Goldman Sachs, passando agora a deter ainda 19,3% da empresa dinamarquesa de limpeza e *catering*.

BPCE reduz participação na Nexity

O grupo bancário francês BPCE informou ter alienado 2,2 milhões de ações da imobiliária francesa Nexity (cap. € 1,6 mil milhões, -3,2% para os € 30,005), representativas de cerca de 4% do seu capital social, a € 29,7 cada. A participação do BPCE na imobiliária é assim reduzida para 36,5%, sendo que está agora num período de *lock-up* de 6 meses.

Sage revela resultados anuais e reitera *guidance* para 2015

O grupo Sage (cap. £ 4,5 mil milhões, +3,5% para os £ 4,172), um dos principais fabricantes de *software* do Reino Unido, reportou um aumento de 4,9% nas receitas orgânicas anuais, atingindo os £ 1,31 mil milhões. Em termos operacionais, o EBITDA situou-se nos £ 360 milhões, ligeiramente abaixo dos £ 362,5 milhões antecipados pelos analistas., com o EPS a vir nos £ 0,2269, praticamente em linha com o esperado (£ 0,225). A empresa aumentou o dividendo anual em 7% para £ 0,1212 por ação e reiterou estar no caminho para atingir o *target* de crescimento de receitas orgânicas de 6% e de margem operacional nos 28% no ano fiscal de 2015.

Aviva procura novas aquisições, diz Financial Times

A Aviva (cap. £ 15 mil milhões, +1,4% para os £ 5,07), uma das principais seguradoras britânicas, que ontem confirmou a aquisição da concorrente Friends por cerca de £ 5,6 mil milhões, poderá estar a procurar uma compra ainda maior, noticia o Financial Times.

Sueca TeliaSonera e norueguesa Telenor combinam negócio na Dinamarca

A telecom sueca TeliaSonera (cap. Sk 229,5 mil milhões, +1,4% para os Sk 53) chegou a acordo para combinar o seu negócio na Dinamarca com a norueguesa Telenor (cap. kr 229,9 mil milhões, +1,9% para os kr 153,1). A parceria visa reunir o investimento em rede para responder ao aumento da procura de serviços de transmissão de vídeo (*video streaming*) e navegação na internet. Cada empresa vai deter 50% da *joint-venture* e a nova empresa terá cerca de 40% do mercado dinamarquês, com 3,5 milhões de subscritores móveis e vendas anuais acima dos Kr 9 mil milhões (cerca de \$ 1,5 mil milhões). A transação carece de aprovação por parte do regulador europeu, conforme referiram as empresas.

Acionistas da Just Eat vende participação de 8%

Acionistas detentores de cerca de 14,5% da Just Eat (cap. £ 1,8 mil milhões, -8,6% para os £ 3,099) irão alienar cerca de 8% do capital social da empresa, sendo a oferta entre os £ 3,2 e os £ 3,3, o que representa um desconto de 5,7% e 2,7%, respetivamente, face ao preço de fecho de ontem. A notícia é dada pela Bloomberg que cita duas fontes com conhecimento no caso. O negócio envolve um período de *lock-up* de 90 dias e está a ser liderado pelo JPMorgan e pelo Goldman Sachs. Recorde-se que em meados de novembro outros dois acionistas reduziram a sua participação numa operação semelhante.

*cap- capitalização bolsista

EUA

GE quer vender a sua unidade polaca Bank BPH

A General Electric (cap. \$ 260,7 mil milhões) irá tentar a venda da sua unidade bancária na Polónia, o Bank BPH (cap. 3,4 mil milhões de zlotys, -0,8% para os 44,19 zlotys), informou a portavoz da empresa norte-americana, Susan Bishop. A motivar esta decisão poderá estar o maior controlo por parte do supervisor polaco que avisou o conglomerado de que o banco deverá continuar sobre medidas restritivas até junho de 2016. No comunicado emitido pela KNF é dito que o BPH tem de entregar projeções financeiras e planos operacionais até esta data. Recorde-se que já em outubro a GE notificou os reguladores de que tinha contratado bancos de investimento para considerar as opções estratégicas para a sua participação de 89% no BPH, avaliada em cerca de \$ 906 milhões. Paralelamente à venda, a GE irá alienar perto de 1,5 milhões de ações (cerca de 2% de participação) para aumentar o *free-float*.

Vale pondera IPO da unidade de metais comuns e corte de investimento em 2015

A mineira brasileira Vale (ADR, \$ 41,4 mil milhões) está a ponderar fazer um *spin-off* da sua divisão de metais comuns. A intenção será angariar dinheiro vendendo na operação uma participação minoritária da unidade que a Vale diz vender até \$ 35 mil milhões. Numa apresentação a investidores em Nova Iorque, o CEO, Murilo Ferreira, disse que esta hipótese apenas se concretizaria se a empresa recebesse um preço justo. Paralelamente, a empresa informou que planeia investir \$ 10,2 mil milhões no próximo ano, o que representa uma queda de 26% face a 2014 e para valores mínimos dos últimos 6 anos.

Apple inicia hoje processo em que enfrenta multas superiores a \$ 1.000 milhões

As declarações de abertura do processo em que Apple enfrenta acusações de violar regras da concorrência inicia-se hoje num tribunal federal em Oakland, Califórnia. A acusação imputa à fabricante do iPhone de violar regras da concorrência em 2006 numa atualização do iTunes e procura ser ressarcida em \$ 350 milhões por perdas e danos. De acordo com as leis da concorrência norte-americanas a multa a aplicar seria automaticamente triplicada para valores acima dos mil milhões de dólares. A empresa defende-se dizendo que o *update* do *software* continha apenas melhorias de produto genuínas e por isso não deve ser considerado anti-competitivo.

Fiat Chrysler – vendas crescem mais que o previsto em novembro

A Fiat Chrysler revelou um aumento de 20,1% nas vendas de automóveis nos EUA em novembro, ritmo superior ao apontado pelos analistas (15,9%). As vendas de carros cresceram 26%, enquanto as de camiões subiram 18%.

Priceline continua interessada em aquisições

Mesmo após de ter feito a sua maior aquisição de sempre no verão passado, o CEO da Priceline, Darren Hutson, diz que ainda está disponível a considerar compras adicionais. Para além da aquisição da OpenTable por \$ 2,6 mil milhões, a empresa tem se expandido sobretudo em *sites* de viagens como o booking.com e o kayak.com. Ainda assim, o executivo disse que a empresa não é “um comprador em série”, pelo que será seletivo em todos os negócios em que se envolverá.

Otsuka oferece \$ 3,54 mil milhões pela Avanir

A Otsuka Holdings concordou em adquirir a farmacêutica norte-americana Avanir Pharmaceuticals por cerca de \$ 3,54 mil milhões, de forma a expandir-se para a área de tratamento de problemas neurológicos. A empresa japonesa irá pagar \$ 17 por ação da Avanir, o que representa um prémio de \$ 2, cerca de 13%, face ao preço de fecho de ontem. A Otsuka passará a ter acesso às soluções de tratamento da Avanir para doenças como Alzheimer, Parkinson e enxaquecas.

Royal Caribbean Cruises substitui Bemis no S&P 500

A empresa de cruzeiros Royal Caribbean Cruises vai substituir a Bemis, empresa de fabrico de embalagens, no índice S&P 500. Por sua vez a Bemis vai ocupar o lugar da Concur Technologies no S&PMidCap400. De notar que a SAP tem em curso um acordo alcançado em setembro para a aquisição da Concur Technologies, pagando \$ 8,3 mil milhões pela desenvolvedora de programas de administração de despesas e viagens, aguardando a aprovação final do regulador.

Corning compra fibra ótica da Samsung electronics

De acordo com um porta-voz da empresa, a Samsung Electronics vai vender o seu negócio de fibra ótica à Corning, fabricante norte-americana de painéis de vidro. A venda inclui fábricas da Samsung na China e na Coreia do Sul. No entanto, a fonte não adianta mais detalhes do negócio.

Recall de todos os veículos com componentes Takata nos EUA

A empresa de componentes para automóveis Takata prepara-se para fazer recall de todos os veículos nos EUA com produtos seus, após receber um ultimato por parte da NHTSA (Administração Nacional para o Tráfego e Segurança Rodoviária). Um primeiro *recall* a nível regional envolveu até agora cerca de 4,1 milhões de carros da marca Honda, o maior cliente da empresa. Este recall envolve também veículos da Toyota, da Mazda, da BMW, da Nissan e da General Motors.

Cypress Semicondutor funde-se com Spansion

A Cypress Semicondutor está a adquirir a Spansion por cerca de \$ 1,6 mil milhões, a ser pago em ações. A empresa resultante da fusão, que terá capacidade para gerar mais de \$ 2 mil milhões de receitas anuais, será detida de forma aproximadamente igualitária pelas duas empresas. O negócio cria uma empresa de semicondutores que poderá ser o maior fornecedor de certos tipos de chips para sistemas integrados.

Outros

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 1,4% em termos homólogos no mês de outubro, a um ritmo inferior ao previsto (+1,6%). Em termos sequenciais registou-se uma expansão de 0,4, menos expressiva que o esperado (+0,5%).

De acordo com o valor final do **PMI Serviços da Zona Euro**, a atividade terciária na Zona Euro abrandou mais que o esperado o seu ritmo de crescimento em novembro. O valor de leitura desceu de 52,3 para 51,1, quando se aguardava um recuo para os 51,3. O crescimento terciário na **Alemanha** desacelerou em linha com o previsto (leitura passou de 54,4 para 52,1). Em **França** o ritmo de contração agravou-se inesperadamente, com o registo a cair de 48,3 para 47,9, quando se esperava uma subida para os 48,8. **Espanha** abrandou de forma expressiva o ritmo de crescimento, caindo o indicador de 55,9 para os 52,7, quando se esperava 55,2. Já **Itália** acelerou inesperadamente a expansão (de 50,8 para 51,3), quando se estimava uma desaceleração para os 50,2. **Irlanda** continua a mostrar robustez nos serviços, tendo no último mês havido o ganho ligeiro de *momentum* no crescimento (valor a subir de 61,5 para 6,5).

De acordo com o indicador PMI Serviços do Reino Unido, medido pela Markit, a **atividade terciária britânica acelerou bem acima do esperado o ritmo de expansão em outubro**. O valor de leitura subiu dos 56,2 para os 58,6 (vs. consenso 56,5).

De acordo com o indicador oficial PMI serviços, a **atividade terciária da China** acelerou ligeiramente o ritmo de expansão em novembro, tendo o indicador subido de 53,8 para 53,9. Para o mesmo apontou o indicador medido pelo HSBC (subida de 52,9 para 53).

De acordo com o indicador PMI serviços, a **atividade terciária no Japão** regressou à expansão em novembro, com o indicador a subir de 48,7 para os 50,6.

A **Produção Industrial no Brasil** experimentou uma contração homóloga de 3,6% em outubro, mais agravada que o estimado (quebra de 3%). Em termos mensais registou-se uma estagnação, quando os analistas apontavam para um crescimento de 0,3%.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata